



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

# Relatório Mensal



## ABRIL

## 2018



## RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: Abril de 2018

**DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:** Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias.

### I. IDENTIFICAÇÃO

**Nome/ Razão Social:** Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente

**Nº da Unidade:**

**Referenciado ao CREAS (Nº da Unidade):** 352530966262

**CNPJ:** 51.514.420/0001-27

**Endereço:** Av. Gustavo Chiosi s/nº

**Bairro:** Chácara Dr. Lopes

**Cidade/ UF:** Jaú – São Paulo

**Telefone:** (14) 3626-2461/ 3416-0200

**E-mail:** amaitele@hotmail.com

### II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

**Presidente:** Carlos Roberto Freire Junior **E-mail:** kk\_freire@hotmail.com

**Profissão:** Representante Comercial **CPF:** 254.963.968-59 **RG:** 27.191.854

**Mandato da Atual Diretoria:** 01/01/2016 a 31/12/2018

### III RECURSOS HUMANOS

#### 3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Função	Escolaridade Profissão	Carga horária	Fonte pagadora	Remuneração
01	Isabel Cristina Morsoleto	Assistente Social	Assistente Social	30 h/s	Municipal	R\$ 2.337,00
02	Janaina Perin Sampaio	Psicóloga Social	Psicóloga	40 h/s	Estadual	R\$ 2.381,02
03	Jose Carlos Ambrosio	Motorista	Médio	24 h/s	Municipal	R\$ 1.314,42
08	Jose Paulo da Silva Batista	Cuidador Social	Médio	44 h/s	Federal	R\$ 1.416,17
04	Marina Migliorelli Silvani	T.O.	T.O.	20 h/s	Municipal	R\$ 1.948,60
05	Michele Fernanda Fardin	Orientador Social	Médio	44 h/s	Municipal	R\$ 1.498,84
06	Rute de Fátima Gea	Cozinheira	Fundamental	44 h/s	Municipal	R\$ 2.041,93



			Incompleto			
07	Weslen Daniel Bregadioli	Coordenador Administrativo	Administração	44 h/s	Municipal	R\$ 2.283,56

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos todos os funcionários e estagiários contratados.

### 3.2) Voluntários e estagiários não remunerados

Nº	Nome	Escolaridade Profissão	Carga horária semana	Termo de Voluntariado (sim ou não)	Atividades desenvolvidas
01	Cacilda Batista	Ensino Médio	1:00h semanal	sim	Culto Ecumênico
02	Patrícia Pereira Barreiro	Ensino Médio	6:00h semanais	sim	Serviços Gerais
03	Vera Lucia Dadamos	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Pintura em Tela
04	Maria Aparecida	Ensino Fundamental	1:30h semanal	sim	Auxiliar de pintura
05	Ana Clotilde Sajovic de Conti	Ensino superior completo	2:00h semanal	sim	Pintura em tela
06	Celeste Iracilda Beto Stort	Superior completo	1:30h semanal	sim	Professora de teclado
07	Claudia Aparecida F. Spanghero	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Coral
08	Edna Aparecida Alves Ferreira	Superior completo	2 h/semanal	Sim	Pintura em Tela

## IV. APRESENTAÇÃO

A AMAI é uma entidade assistencial sem fins lucrativos que atua no município de Jaú prestando serviço especializado as pessoas com deficiência física, visuais e auditivas e múltiplas (de ambos os sexos, com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares) que apresentem algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. As ações realizadas junto ao publico alvo compreendem: orientações com cuidados em saúde, encaminhamentos/agendamentos aos serviços de habilitação, reabilitação, órteses e próteses, saúde bucal, ao mercado de trabalho, INSS, cultura e lazer. Orientações/ acompanhamento



aos usuários quando necessário aos serviços de documentação pessoal, documentação para INSS, serviços bancários (abertura de contas, recebimentos, portabilidade entre bancos), INSS, PASs, além de transporte para tratamento de: fisioterapia, fonoaudiologia, consultas médicas, dentista, psicoterapia e oftalmologista.

Encaminhamentos ao CRAS e CREAS para acesso aos benefícios assistenciais: BPC (Benefício de Prestação Continuada), PTR (Programa de Transferência de Renda) e Benefícios Eventuais, Bolsa Família, considerados importantes para aumentar a autonomia e a participação social das pessoas com deficiência e suas famílias.

São realizadas atividades individuais e grupais que permitem estimular a socialização, a autonomia e o fortalecimento de vínculos familiar e social, através de: rodas de leitura, rodas de bate papo, palestras, apresentação de filmes e documentários, comemorações, artesanato, pintura, aulas de música, aulas de informática, aulas de braille, pintura em tela, passeios etc.

## **V. OBJETIVO**

### **4.1) Objetivo Geral**

Ofertar atendimento especializado a pessoa com deficiência e seus familiares, criando condições para a promoção da sua autonomia e inclusão social.

### **4.2) Objetivos específicos**

Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.

Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadas de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;

Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Garantias de direitos;

Promover apoio

às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.

Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;

Proporcionar acolhida e escuta qualificada aos usuários e seus familiares, identificando as



ações a serem realizadas.

Realizar atividades grupais e sociais de convivência e fortalecimento de vínculos no ambiente, no domicílio e na comunidade.

Realizar atividades individuais e/ou grupais de forma a possibilitar a descoberta de habilidades, capacidade e o desenvolvimento das potencialidades.

#### VI. PÚBLICO ALVO/META:

Atender 90 usuários de ambos os sexos com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

#### VII. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

De segunda à sexta-feira no período das 7:00h às 16:00h.

#### VIII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 27.000,00	R\$ 27.000,00	R\$ 5.504,56	R\$ 21.495,44
Estadual	R\$ 74.000,00	R\$ 74.000,00	R\$ 11.750,99	R\$ 62.249,01
Municipal	R\$ 184.120,00	R\$ 184.120,00	R\$ 38.743,06	R\$ 145.376,94
Próprio	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ -	R\$ 7.200,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 292.320,00</b>	<b>R\$ 292.320,00</b>	<b>R\$ 55.998,61</b>	<b>R\$ 236.321,39</b>

#### IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Neste mês de **Abril de 2018** foram atingidos os objetivos propostos no Plano de Trabalho, as ações realizadas foram individuais e coletivas, no qual norteamos o compromisso com a autonomia e fortalecimentos de vínculos com o intuito de promover a acolhida, escuta; estudo social; diagnóstico sócio econômico; informação; garantia e defesa de direitos; informação e suporte para acesso a documentação pessoal; informação e encaminhamentos para a rede de serviços locais e regionais; interação com a rede de serviços socioassistenciais; parcerias com outros serviços de políticas públicas setoriais; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; posicionamento em favor a equidade e fortalecimento do convívio



familiar; compromisso com a qualidade dos serviços prestados aos usuários, ampliação e consolidação da cidadania.

As ações foram pautadas por atividades que visaram os direitos civis, sociais e políticos de cada usuários, a articulação com outros órgãos, trabalhamos o convívio familiar, coletivo e social. Algumas das expressões da questão social que permeiam o dia-a-dia dos usuários como abandono familiar, proporcionando a família a participar da vida dos usuários podendo conhecer onde ele convive.

Este relatório contém as ações\atividades que a equipe técnica desenvolveu através de relatórios e /ou prontuários, reuniões, palestras informativas sobre o tema “Saúde”, participação no Conselho da Assistência Social, agendamentos de consultas, discussão de casos, visitas domiciliares, visitas hospitalares, contato telefônico com outras entidades, usuários etc, Monitoramento da Secretaria de Assistência Social, articulação com outros órgãos para a preparação da pessoa com deficiência para a inserção no mercado de trabalho, passeios, focamos em medidas para melhorar a acessibilidade e igualdade de oportunidades, promovendo a participação e inclusão, e elevar o respeito pela autonomia e dignidade das pessoas com deficiência.

As atividades foram desenvolvidas conforme o cronograma estabelecido e as ações que envolve a pessoa com deficiência, para obter o resultado esperado tiveram algumas alterações.

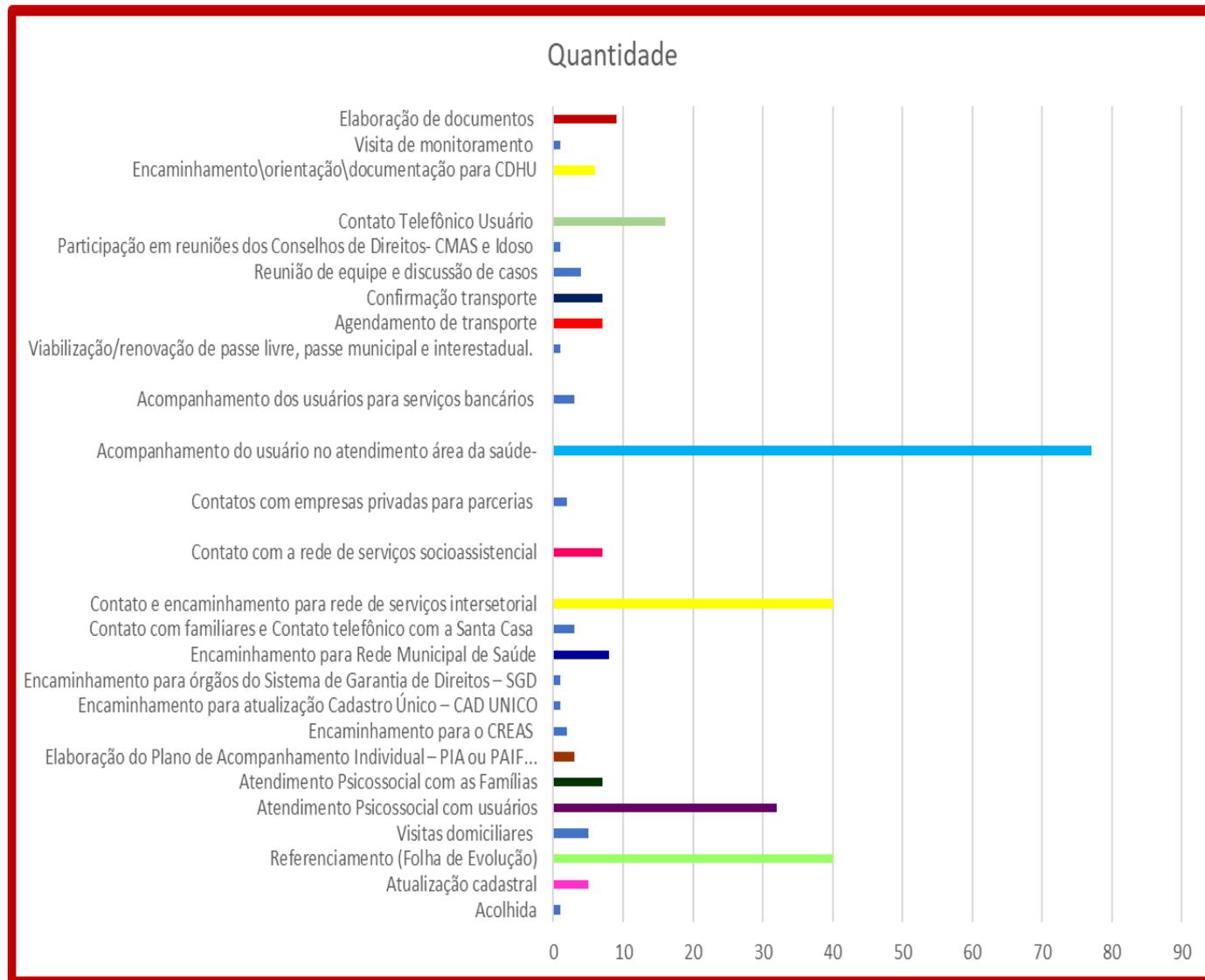
Apresentamos abaixo os dados quantitativos e qualitativos das ações\atividades desenvolvidas.



MES: ABRIL\ 2018	
Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	01
Atualização cadastral	05
Referenciamento (Folha de Evolução)	40
Visitas domiciliares	05
Atendimento Psicossocial com usuários	32
Atendimento Psicossocial com as Famílias	07
Elaboração do Plano de Acompanhamento Individual – PIA ou PAIF..	03
Encaminhamento para o CREAS	02
Encaminhamento para atualização Cadastro Único – CAD UNICO	01
Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos – SGD (Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Ministério Público, Vara de Infância e Juventude, Delegacias, CEJUSC, INSS)	01
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	08
Contato com familiares e Contato telefônico com a Santa Casa	18
Contato e encaminhamento para rede de serviços intersetorial: Educação, CEO, SUS, Sec. Saúde, APAE, HEB- Bauru, HEB- Botucatu, Unesp Botucatu, Poupa Tempo, Bancos, SAMU.	40
Contato com a rede de serviços socioassistencial (CRAS, CREAS, Sec. Assis. Social, Conselho Tutelar, CMDCA, AJA, CEFAN, Orquidário, INSS E Penas Alternativas)	07
Contatos com empresas privadas para parcerias (cursos profissionalizantes/empregos) SENAC, SENAI, SEBRAE, SEBRAC, SESI, Santa Casa, Centro vias, Jau Pavi, Centro de Promoção São Jose)	02
Acompanhamento do usuário no atendimento área da saúde- SUS, APAE, CEO, PAS's, SAMU, Santa Casa, Pronto Socorro Municipal, Farmácias.	77
Acompanhamento dos usuários para serviços bancários (recebimento de benefícios/abertura ou transferência de contas)	03
Viabilização/renovação de passe livre, passe municipal e interestadual.	01
Agendamento de transporte	07
Confirmação transporte	07
Reunião de equipe e discussão de casos	04
Participação em reuniões dos Conselhos de Direitos- CMAS e Idoso	01
Contato Telefônico Usuário	16
Encaminhamento\orientação\documentação para CDHU	06
Visita de monitoramento	01
Elaboração de documentos	09

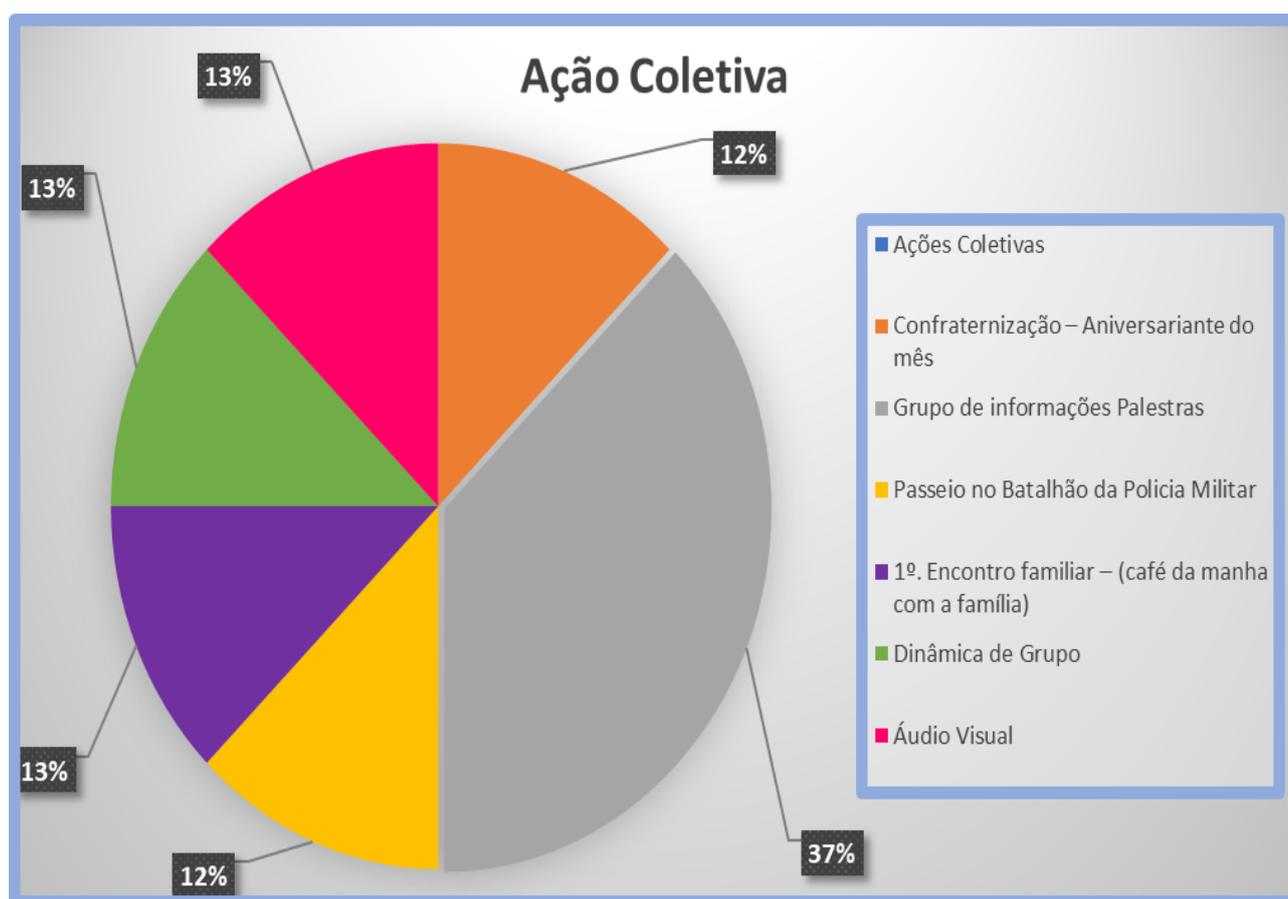


## GRAFICO



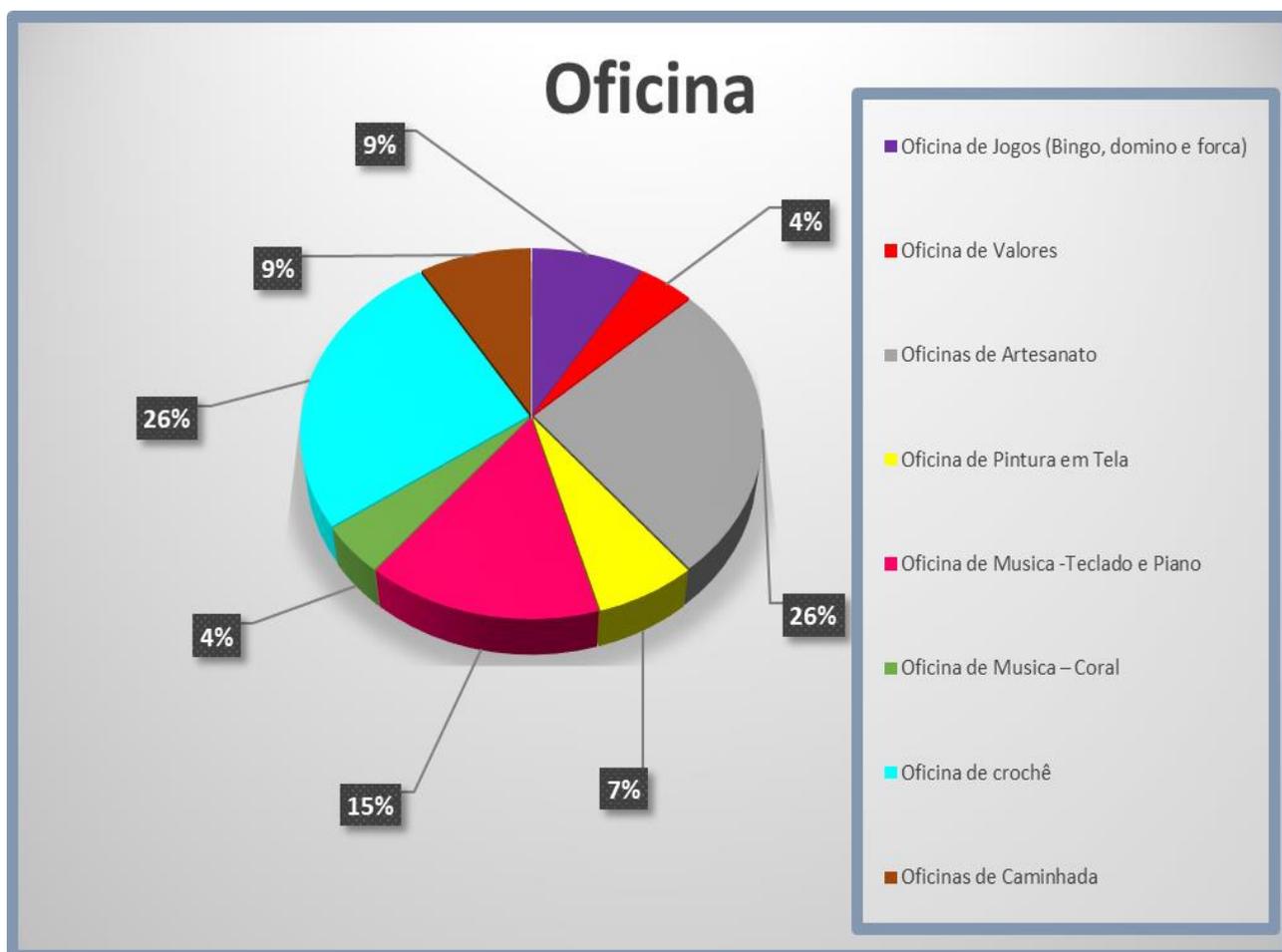


<b>Ações Coletivas</b>	
Confraternização – Aniversariante do mês	01
Grupo de informações Palestras	03
Passeio no Batalhão da Policia Militar	01
1º. Encontro familiar – (café da manha com a família)	01
Dinâmica de Grupo	01
Áudio Visual	01





Oficinas	
Oficina de Jogos (Bingo, Domino e Forca)	04
Oficina de Valores	02
Oficinas de Artesanato	12
Oficina de Pintura em Tela	03
Oficina de Musica -Teclado e Piano	07
Oficina de Musica – Coral	02
Oficina de crochê	12
Oficinas de Caminhada	04





## GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Confraternização	<b>Objetivo:</b> Proporcionar momentos de lazer e interação entre os usuários e colaboradores
<b>Tema:</b> Aniversariantes do mês	<b>Data:</b> 26 de Abril
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Refeitório da Entidade
<b>Numero de Participantes:</b> 30 a 40 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Cachorro quente, bolo de cenoura, suco e bolo salgado
<b>Desenvolvimento:</b> No dia 26/04 realizamos a festa de confraternização dos aniversariantes do mês no qual ocorreu no refeitório e pátio da entidade. A organização do evento foi feito pela coordenação, equipe técnica e a participação de todos os colaboradores. Ocorreu uma grande interação entre todos, no qual todos se divertiram muito em um ambiente de descontração. Participaram da comemoração todos os usuários presentes no dia. O ambiente contou com som para animar, a festa ocorreu no período da manhã. Cantamos parabéns a todos os aniversariantes do mês, todos eles se divertiram muito com o evento. Os resultados foram alcançados, pois promovendo interação e socialização entre os usuários, coordenação e equipe técnica da entidade.	





## GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Áudio Visual	<b>Objetivo:</b> Conscientizar os usuários do serviço sobre saúde e higiene pessoal, aquisição de novos hábitos e conceitos sobre prevenção de doenças.
<b>Tema:</b> Saúde e Higiene Pessoal	<b>Data:</b> 19 de Abril
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala de áudio visual
<b>Numero de Participantes:</b> 19 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Vídeo, sabonete, pasta de dente
<b>Desenvolvimento:</b> De acordo com o tema abordado neste mês apresentamos um vídeo informando sobre a higiene pessoal. Após a apresentação do vídeo fizemos uma roda de bate papo e os participantes refletiram sobre a importância e a necessidade de ter uma boa higiene, tiraram dúvidas e alguns relataram como realizam a higiene pessoal diante da sua deficiência. No final entregamos uma pasta de dente e sabonete que nos foram doados por uma escola Municipal que arrecadou entre os alunos.	





## GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Texto e Reflexão	<b>Objetivo:</b> Orientar os usuários sobre a importância de se manter a casa em ordem e limpa
<b>Tema:</b> Saúde e Higiene Pessoal	<b>Data:</b> 10 de Abril
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala de áudio visual
<b>Número de Participantes:</b> 22 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Texto “Como fazer uma limpeza caprichada na casa”
<b>Desenvolvimento:</b> Iniciou-se com a leitura de um texto “Como fazer uma limpeza caprichada na casa” no decorrer da atividade os usuários relataram quem limpa a casa e como esse trabalho é feito, após essas informações a Equipe Técnica orientou os usuários como manter a casa em ordem, limpa e como faz uma boa limpeza no quarto, banheiro, sala, cozinha e quintal. Foram informações uteis e praticas para facilitar a vida dos usuários, inclusive foi aberto um momento bate papo em que eles deram depoimentos da vida cotidiana dos mesmos.	



## GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Dinâmica	<b>Objetivo:</b> Perceber que todas as pessoas possuem talentos surpreendentes e que as limitações fazem parte do ser humano
<b>Tema:</b> Saúde e Higiene Pessoal	<b>Data:</b> 17 de abril
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala de áudio visual
<b>Número de Participantes:</b> 21 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Dinâmica “auto estima e confiança”
<b>Desenvolvimento:</b> Proporcionamos um momento de interação abordando o tema do mês o quanto é importante cuidar da saúde e da higiene pessoal a equipe técnica elaborou uma dinâmica em que os participantes revela ao restante do grupo um talento pessoal e uma limitação em qualquer área da sua vida. Fizemos uma roda e cada participante falou de seu talento e limitação. Momento esse de reflexão em que eles pensaram em si mesmo, expressaram seus valores, medos e suas características pessoais. Através desse bate papo concluímos que a saúde e higiene pessoal são aspectos fundamentais para auto estima e confiança.	





## GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> 1º Encontro Familiar	<b>Objetivo:</b> Proporcionar aos usuários um momento de interação familiar resgatando os laços fraternos através de uma confraternização
<b>Tema:</b> Confraternização	<b>Data;</b> 24 de abril
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala de áudio visual e pátio da entidade
<b>Número de Participantes:</b> 10 acompanhantes familiar e 30 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Convite, data show com fotos das atividades, café, sucos, leite, bolo, torta e bombom
<b>Desenvolvimento:</b> Oportunizamos uma manhã de interação familiar resgatando os laços fraternos entre usuários e familiares no qual sentiram-se valorizados por estarem com a família na entidade, a equipe técnica mostrou aos familiares todas as dependências da entidade e as atividades desenvolvidas. Após feito uma apresentação das fotos no qual os usuários participam nas oficinas, grupos e passeios, foi servido um café da manhã com suco, leite, café, bolo de laranja e fubá e torta. Finalizamos com a entrega de uma lembrança (bombom) para cada família que participou	

### 1º Encontro Familiar







## GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Reunião de Equipe e monitoramento	<b>Objetivo:</b> Discutir o cronograma do plano de atividades para o mês de Abril e seguir as orientações que foram feitas no monitoramento
<b>Tema:</b> Diversos assuntos	<b>Data;:</b> 06,13,19 e 27 de abril
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala do Serviço Social
<b>Número de Participantes:</b> 06 participantes	<b>Material Utilizado:</b> Ata de Reunião, Cronograma das atividades e discussão de casos
<b>Desenvolvimento:</b> Toda semana realizamos nossa reunião de equipe com o objetivo de melhorar o serviço, discutindo cronogramas, formulários, evoluções e discussão de casos, problemas ocorridos no dia-a-dia e ideias de melhorias para os usuários e qualificar a equipe. No dia 27 de abril recebemos a visita de monitoramento da Secretaria de Assistência Social que ocorre uma vez ao mês.	





## AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

<b>Ação:</b> Palestra Higiene Pessoal	<b>Objetivo:</b> Despertar a pratica e os hábitos de higiene pessoal, prevenção de doenças
<b>Tema:</b> Saúde e Higiene Pessoal	<b>Data;:</b> 05 de abril
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala de áudio visual
<b>Número de Participantes:</b> 34 usuários	<b>Material Utilizado:</b> nada
<b>Desenvolvimento:</b> Iniciou-se com a apresentação da palestrante Luara Fardim – Técnica de Enfermagem da Santa Casa no qual discorreu sobre a importância de manter bons hábitos de higiene, ajudando na prevenção de varias doenças infecto-contagiosas, promovendo a saúde e evitando doenças. A palestrante ressaltou a importância de lavar as roupas e secar ao sol, tomar banho com bucha e sabonete, usar roupas limpas, toalha de balho e de uso pessoal, escovar os dentes ao acordar, após as refeições e antes de dormir, lavar as mãos antes das refeições e antes de ir ao banheiro, manter as unhas sempre cortadas e limpas e o uso de desodorante e talco para os pés.	





## AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

<b>Ação:</b> Palestra do Conselho da pessoa com deficiência	<b>Objetivo:</b> Informar os usuários os direitos e deveres que a pessoas com deficiência tem e divulgar o trabalho que o Conselho do deficiente desenvolve no município
<b>Tema:</b> Direitos e Deveres	<b>Data:</b> 16 de abril
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala de áudio visual
<b>Número de Participantes:</b> 31 usuários	<b>Material Utilizado:</b> nada
<b>Desenvolvimento:</b> Iniciou-se com a apresentação da palestrante Dagoberto Alasmar – Presidente da Pessoa com Deficiência, inicialmente ele relatou sua história de vida, suas dificuldades e superações (teve paralisia infantil). Orientou os nossos usuários como e o funcionamento do Conselho e a importância do Estatuto da Pessoa com deficiência. Os usuários fizeram muitas perguntas ao palestrante e expuseram suas dificuldades com relação ao transporte público, vagas para deficiente, faixa de pedestre que não são adequadas no trânsito, acessibilidade e outras questões. Foi uma manhã em que os usuários puderam relatar algumas de suas dificuldades e reclamações diretamente com o presidente do Conselho.	





### ações externas e internas (palestras, passeios, campanhas)

<b>Ação:</b> Passeio no Batalhão da Polícia Militar “Canil”	<b>Objetivo:</b> Oportunizar atividade de lazer, interação com a comunidade e fortalecimento de vínculos
<b>Tema:</b> Saúde e Higiene Pessoal	<b>Data:</b> 12 de Abril
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Batalhão da Polícia Militar – Canil
<b>Número de Participantes:</b> 31 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Transporte, pão patê e sucos

**Desenvolvimento:** Oportunizamos um passeio no Batalhão da Polícia Militar – Canil foi feita uma apresentação dos policiais com seus cachorros adestrados, os policiais informaram como e feito o adestramento dos cães (treino, persistência e condicionamento). Cada policial tem o seu cão e todos os cuidados: alimentação, higiene e saúde são feitos pelos próprios policiais que adestram os cachorros. Foram demonstradas varias situações operacionais com os cães como por exemplo: abordagem de bandidos armados, traficante de drogas, etc. Os usuários ficaram encantados com a apresentação e perceberam que os cachorros são condicionados e treinados para aquele objetivo e que a persistência e muito importante para alcançarmos algum resultado que almejamos. Servimos um lanche com patê e sucos





## OFICINAS

<b>Ação:</b> Oficina de Crochê	<b>Objetivo:</b> : Estimular a coordenação motora, despertar o lado criativo, melhora a concentração, favorecer as articulações das mãos, estimular o raciocínio logico e sequencia numérica.
<b>Tema:</b> Elaboração de tapetes e toalhas	<b>Data:</b> Segunda, Terça e Quinta-feira
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala I e II
<b>Número de Participantes:</b> 05 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Barbante, linha, agulha e tesoura
<b>Desenvolvimento:</b> As atividades realizadas pelas usuárias são em fazerem trabalhos em crochê como por exemplo tapetes, toalhas de mesas e confecção de novas peças. As usuárias permanecem concentradas no trabalho e uma auxiliando a outra nas atividades, destacamos o envolvimento e o comprometimento das mesmas na execução do crochê.	





## OFICINAS

<b>Ação:</b> Oficina de Valores	<b>Objetivo:</b> Fortalecer a fé e o compromisso com a crença.
<b>Tema:</b> Superação, Família e Saúde- Paz interior	<b>Data:</b> Todas as quintas-feiras
<b>Responsável:</b> Cacilda (AMU)	<b>Local:</b> Sala III
<b>Número de Participantes:</b> 12 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Texto
<b>Desenvolvimento:</b> Os usuários sentaram-se nas cadeiras formando uma roda e a Cacilda abordou alguns temas sobre e a espiritualidade. A espiritualidade traduz um modo de ser, uma atitude que acompanha o ser humano em cada passo do dia a dia. Ela expressa uma energia que é comum á todos independente de crença religiosa. Uma ponte de acesso á dimensão de profundidade da própria condição humana. A espiritualidade é um exercício de vida e experimentação. Ela é definida como uma propensão humana a buscar significado para a vida por meio de conceitos que transcendem o tangível, á procura de um sentido de conexão com algo maior que si próprio. Pessoas que sentem que sua vida tem significado são mais felizes e saudáveis também. Viver de modo feliz depende de como está nossa vida interior — pensamentos, emoções, crenças e desejos. Ter uma dimensão espiritual significa ter um senso de paz interior — paz tanto mental quanto no coração. Também significa permitir que nossos valores internos nos guiem sobre como interagir com o mundo à nossa volta: nossa preocupação com os outros, nossa conexão com o mundo natural e nosso interesse em fazer uma contribuição positiva no mundo. Foram abordados os temas: Superação, Família e Saúde- Paz interior	





## OFICINAS

<b>Ação:</b> Oficina Pintura em Tela (AMU)	<b>Objetivo:</b> Desenvolver a imaginação, a percepção fazendo aflorar a sensibilidade e a concentração.
<b>Tema:</b> Pintura em tela	<b>Data:</b> Todas as terças-feiras
<b>Responsável:</b> Professora de pintura, voluntários e Psicóloga.	<b>Local:</b> Sala da AMU
<b>Número de Participantes:</b> 24 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Tela, tinta, pincel, agua, panos e moldes.

**Desenvolvimento:** As atividades desenvolvidas com os usuários foram escolher a tela, e fazerem a pintura de fundo e escolhem o desenho a ser feito, dessa forma eles aprendem as técnicas de pintura, textura, lateralidade e cores. Através do trabalho desenvolvido nas telas são feitos cartões com fotografias das mesmas.





## OFICINAS

<b>Ação:</b> Oficina de Música Coral (AMU)	<b>Objetivo:</b> Realizar a socialização, a sensibilidade através da música, desenvolver talentos, despertar a liderança, comunicação, despertar a liderança, comunicação, respiração e expressões verbais.
<b>Tema:</b> Musicas	<b>Data:</b> Todas as segundas-feiras
<b>Responsável:</b> Professora de música – Claudia e Psicóloga que auxilia	<b>Local:</b> Sala da AMU
<b>Número de Participantes:</b> 24 usuários	<b>Material Utilizado;</b> Pasta com : Músicas e partituras
<b>Desenvolvimento:</b> Iniciou-se o coral com o ensaio do repertório musical. Houve a participação de 24 usuários que se mostraram entusiasmados e comprometidos com as novas músicas A professora iniciou com alguns exercícios para estimular as cordas vocais. Foram ensaiados pingos de amor, quero descer, tudo e do pai, como es lindo e trem bala.	





## OFICINAS

<b>Ação:</b> Oficina de Musica Piano/Teclado (AMU)	<b>Objetivo:</b> Possibilitar desenvolver habilidades e coordenação motora
<b>Tema:</b> Tocar teclado	<b>Data:</b> Todas as segundas e quintas-feiras
<b>Responsável:</b> Celeste- Professora de piano (voluntária)	<b>Local:</b> Sala da AMU
<b>Número de Participantes:</b> 10 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Músicas e partituras
<b>Desenvolvimento:</b> A professora conduz os usuários a tocar o teclado através do tato, ela orienta e estimula o processo criativo e a participação. Os resultados foram positivos, pois as atividades com música contribuíram para o desenvolvimento no convívio dos usuários no meio social abrangendo os aspectos comportamentais assim como complementando os aspectos cognitivos. Som, ritmo e melodia são elementos básicos essenciais da música que podem na plenitude da expressão musical, despertar e reforçar a sensibilidade do usuário, provocando nele reações de cordialidade e entusiasmo, prendendo sua atenção e estimulando a sua memória e vontade.	





## OFICINAS ESPORTIVAS

<b>Ação:</b> Caminhada	<b>Objetivo:</b> Estimular os movimentos físicos para aliviar as dores, reduzir ansiedade e estresse, ativar a circulação, prevenir lesões, melhorar a postura e atenção. Foram realizados alongamentos básicos a fim de preparar e aquecer o musculo para os movimentos que serão executados durante a caminhada.
<b>Tema:</b> Saúde e Higiene Pessoal	<b>Data:</b> 03,09, 17 e 23 de abril
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Imediações da entidade (praça do museu)
<b>Número de Participantes:</b> em média 15 usuários	<b>Material Utilizado:</b> nada
<p><b>Desenvolvimento:</b> Realizamos uma caminhada no período da manha nas mediações da entidade e praça do museu, iniciamos com um breve alongamento, o intuito e que os usuários com deficiência física e visual possam conhecer os espaços e locais oportunizando maior autonomia quanto à questão de localização e locomoção com maior segurança e ao mesmo tempo promover maior interação social.</p> <p>Através desta atividade pudemos observar que os usuários estão mais seguros em locomover-se nas mediações, pois estão reconhecendo melhor o território.</p>	





## OFICINAS DE ARTESANATO

<b>Ação:</b> ARTESANATO	<b>Objetivo:</b> Proporcionar iniciativa, criatividade e tomada de decisões, estimular a coordenação motora fina, percepção tátil e visual, promover a socialização e interação.
<b>Tema:</b> Confecção de artesanato com jornal e revista, Confecção de caixa para o dia das mães, Confecção de pulseiras e colares	<b>Data:</b> 06, 10, 11, 18, 24 ,26, e 27 de abril
<b>Responsável:</b> Terapeuta Ocupacional, Orientadora Social e Cuidador	<b>Local:</b> Sala 01 e 02
<b>Número de Participantes:</b> Em média 22 usuários	<b>Material Utilizado:</b>
<p><b>Desenvolvimento:</b> <b>Oficina 01 “Confecção de artesanato com jornal e revista”</b> Atividade foi desenvolvida na sala 01 e 02 da entidade, os participantes deram continuidade na confecção dos rolinhos de jornais, em seguida cada usuário enrolou as folhas, colocou o final com cola branca comum, amassando e criando quadradinhos com o tamanho de sua preferência, foram confeccionadas caixinhas de porta treco, revestido e descanso de panela. Os trabalhos ficaram bonitos e todos ficaram satisfeitos com a sua produção, observamos que alguns usuários têm mais facilidades para realizar a atividade e com isso auxiliam os demais. <b>Material utilizado:</b> jornal ou revista velha, régua, tesoura, cola branca.</p> <p><b>Oficina 02: “Confecção de caixa para o dia das mães”</b> A oficina foi realizada na sala 01 da entidade, tendo início com a Terapeuta Ocupacional e o Cuidador explicando o desenvolvimento da mesma, em seguida foi entregue a cada participante uma caixa em formato de coração em MDF, eles pintaram com a tinta látex branco e depois cada um escolheu uma cor para colorir. Após alguns minutos para a secagem da tinta finalizaram colando pedrinhas e missangas. Cada participante confeccionou uma caixa e levaram para casa e posteriormente vão presentear a pessoa que ama. Durante a atividade os usuários que apresentaram dificuldades foram auxiliados pelo cuidador e pela Terapeuta Ocupacional. <b>Material utilizado:</b> caixa de MDF, tinta branca látex, tinta para artesanato colorida, pincel, água e pano.</p> <p><b>Oficina 03: “Confecção de pulseiras e colares”</b> Primeiramente foi entregue a cada participante um pedaço de fio de silicone e as missangas a serem utilizadas. Durante a atividade houve a necessidade de realizar algumas adaptações para os deficientes visuais, o fio de silicone foi amarrado em uma agulha grossa&gt; Os usuários participaram da atividade com entusiasmo e ficaram felizes com o resultado do trabalho realizado <b>Material utilizado:</b> Linha de silicone, missangas e agulhas</p>	



Oficina 01 “Confecção de artesanato com jornal e revista”



Oficina 02: “Confecção de caixa para o dia das mães”





## OFICINAS DE JOGOS

<b>Ação:</b> Oficinas de Jogos	<b>Objetivo:</b> Promover atenção, concentração, memória, interação e socialização
<b>Tema:</b> Saúde e Higiene Pessoal	<b>Data:</b> 02,17 E 19 DE abril
<b>Responsável:</b> Terapeuta Ocupacional, Orientadora Social e Cuidador	<b>Local:</b> Sala 2
<b>Número de Participantes:</b> Em média 25 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Cartelas com números, roleta de bingo, caneta, pincel atômico, sulfite, jogo de domino
<p><b>Desenvolvimento: Jogo de Bingo:</b> A T.O., Cuidador e a Orientadora social iniciaram o jogo distribuindo as cartelas com os números e canetas, alguns jogaram sozinhos e outros jogaram em dupla por terem dificuldade em identificar os números e por serem def. visuais. Os participantes interagiram entre si, houve ajuda mutua para que todos participassem do jogo. Os usuários se divertiram bastante com a atividade, foi um momento de descontração e laser entre os usuários. Observamos que alguns usuários que tinham dificuldade com os números já estão com mais facilidade em identificar os mesmos. Para cada ganhador foi entregue um brinde (bombom).</p> <p><b>Jogo de Domino:</b> O jogo foi realizado na sala 2 e 3 da entidade, os participantes mostraram-se bastante interessado e animados em relação ao jogo, observamos que não tiveram dificuldade pois já conhecem as regras, houve uma competição sadia e todos se divertiram interagindo entre eles.</p> <p><b>Jogo de Forca:</b> A oficina foi realizada na sala 01 da entidade, os participantes forma divididos em dois grupos, cada grupo escolheu nome de sua equipe, que foram “cavalo de aço” e “vencendo o impossível”. Cada grupo escolheu uma palavra relacionada ao tema saúde que é referente ao tema do mês, foram jogas 08 partidas e a equipe “cavalo de aço” foi a campeã. Durante a atividade a Orientadora, Terapeuta Ocupacional e Cuidador foram falando a sequencia das letras na palavra para facilitar a compreensão dos deficientes visuais. Participativos e comunicativos relataram que gostaram e divertiram-se com a atividade.</p>	



### Jogo de Bingo



### Jogo de Domino



### Jogo de forca





## X – METAS E INDICADORES:

Atender 90 usuários e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

Metas: não atingimos a meta de 80% devido à exclusão dos usuários menores de 18 anos e maiores de 60 conforme estabelecido na normativa estabelecida na Tipificação Nacional de serviços Socioassistenciais.

## INDICADORES DE RESULTADOS:

- **Aumento da autoestima:** Observou-se que os usuários apresentaram melhor autoestima através da participação e interação nos grupos, alegria ao chegar na entidade e interesse nas atividades oferecidas.
- **Diminuição das situações de negligencia, maus tratos, abandono e isolamento social:**
- **Maior participação e convivência grupal, social e comunitária:** Através das ações coletivas desenvolvidas observou-se aumento significativo de interesse e participação nos grupos, comemorações e passeios com ideias e sugestões apresentadas pelos próprios usuários.
- **Aumento do protagonismo social:** Através das ações desenvolvidas no sentido de ampliar a autonomia dos usuários, observamos que alguns deles já superaram as dificuldades na realização de atividades, tais como: transações bancárias, compras em supermercados, passeios em locais públicos etc.
- **Inserção no mercado de trabalho e /ou cursos profissionalizantes:** percebemos grande interesse por parte dos usuários em idade produtiva em realizarem cursos profissionalizantes e também estarem ingressando no mercado de trabalho. Estamos trabalhando com as empresas para viabilização dos cursos/empregos.
- **Prevenção às várias formas de discriminação e exclusão da pessoa com deficiência:** através de ações individuais e grupais preparamos o usuário para se posicionar e agir de forma a garantir que seus direitos sejam respeitados.



- **Fortalecimento do papel protetivo da família:** Através do atendimento familiar/PIA, das reuniões na entidade, 1º Encontro Familiar na Entidade (café da manhã) e das visitas domiciliares trabalhamos as questões relacionadas a informações de cuidados qualitativos da família para com a pessoa com deficiência, observando interesse e disposição dos mesmos em melhorar a relação familiar e ainda trabalhar em conjunto com a entidade.

## INDICADORES DE IMPACTO

- **Satisfação do usuário e seus familiares:** Observamos que ocorreu uma mudança no comportamento dos usuários em relação a participação nas atividades, oficinas, passeios, ações coletivas, melhor convívio entre os usuários e os colaboradores e uma melhor interação com a sociedade.
- **Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais:** Não houve aumento de acesso ao serviço socioassistenciais devido ao numero de atendidos pelo serviço.
- **Melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares:** Observamos melhorias na qualidade dos usuários e familiares quando percebemos que a família passou a se interessar mais pela rotina do usuário através de contatos telefônicos e comparecimento à entidade quando solicitados.
- **Redução e Prevenção de situações de isolamento social:** Para atingir esse indicador se faz necessário o trabalho de visitas domiciliares pela equipe técnica para diagnostico e intervenção.

### 10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Trabalho em equipe: união e entrosamento da equipe técnica/coordenador/colaboradores.
- Satisfação e colaboração dos familiares em relação ao serviço.
- Envolvimento, colaboração e apoio dos usuários.
- Apoio e parceria dos técnicos da Secretaria de Assistência Social.
- Melhoria na qualidade da alimentação fornecida devido ao aumento das doações



de gêneros alimentícios.

- O trabalho técnico (Assistente Social e Psicóloga) na mesma sala facilitou a comunicação e os atendimentos, otimizando assim os serviços.
- Empresas da cidade entraram em contato com a entidade para informar sobre vagas de emprego para deficiente e uma usuária está em fase de experiência.
- Neste mês teve início a nova empresa que vai executar o telemarketing.
- Contratação do Cuidador para entidade;
- Reuniões semanalmente da Equipe, toda sexta-feira;
- Visitas domiciliar a cada 15 dias;
- Aquisição de uma impressora para a Equipe Técnica (Assistente Social e Psicóloga);
- Ativação do Bazar da Entidade;
- Reunião Familiar 1º. Encontro com a família;
- Visita de monitoramento pela Secretaria de Assistência Social, vem contribuindo para o crescimento profissional dos técnicos.

### **10.2) PONTOS NEGATIVOS:**

- Falta de recursos tecnológicos (computadores, aparelho de TV/DVD e retroprojeter).
- Falta de recursos para manutenção predial.
- Falta de recursos para manutenção do veículo de transporte.
- Falta de recurso para transporte dos usuários todos os dias da semana.
- Regularização do SITE para divulgação da entidade.
- Falta de busca ativa pelo CREAS e CRAS.
- Os voluntários que realizavam a oficina esportiva de Krav-Magã não poderão mais realizar essa atividade devido a compromissos pessoais;

### **10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:**

- Realização de parcerias com empresa/comercio para realização de eventos que gerem rendas.



- Maior divulgação das atividades/serviços da entidade no SITE e meios de comunicação.
- Realização de atividades sociais na entidade para interação com a comunidade/angariar fundos.
- Aumentar o numero de voluntários para participação nos eventos.

## JUSTIFICATIVAS:

Neste mês de abril de 2018 as atividades realizadas ocorrem de acordo com o cronograma, somente tendo alterações de datas, conseguimos trazer palestrantes para abordar o tema-**SAÚDE E HIGIENE PESSOAL**. Através destas ações contribuimos com o fortalecimento de vínculos familiares, com o reconhecimento de direitos e deveres, desenvolvendo a interação do grupo, potencializando a convivência familiar e comunitária e realizando atividades recreativas e lúdica para o melhor desenvolvimento dos usuários.

- No dia **09 de abril** encaminhamos os documentos de alguns usuários para a realização do cadastro para as casas populares da CDHU;
- No dia **11 de abril** a palestra de hábitos de alimentação saudável foi cancelada devido ao um problema particular da Nutricionista convidada;
- -No dia **16 de abril** tivemos o Presidente do Conselho da Pessoa com Deficiência que veio explicar sobre os Direitos e Deveres;
- Frequência dos usuários:

**Carlos Roberto Ferreira** não teve frequência devido a mudança temporária de endereço (Pouso alegre), estamos mantendo contato via telefone ele disse que em breve voltara a frequentar a entidade;

**Elton de Lima Ferreira** não teve frequência devido inserção no mercado de trabalho (informal), ficou de nos comunicar e não deu retorno, tentamos contato via telefone e não obtivemos resultados.

**Renata Aparecida Dalla Bernardino**, não está comparecendo devido problemas de saúde, teve várias internações e encontra-se debilitada e em uso de sonda, realizamos visita domiciliar e estamos mantendo contato telefone,

**Vanderlei França dos Santos** foi encaminhado pelo CREAS e incluído neste



serviço no mês de fevereiro, agora encontra-se frequentando a entidade devido a contratação do profissional Cuidador Social.

**Sergio Rodrigues Paulino** não está frequentando devido a problemas de saúde e encontra-se internado na Santa Casa, o usuário e a entidade mantem contato telefônico diariamente e realizamos visita no hospital toda semana, inclusive levamos alguns usuários para visita-lo

Estamos mantendo contato com o CREAS E CRAS para acompanhar a busca ativa, inclusive agendamos palestra no CRAS DO CILAS E CENTRAL.

Jaú, 04 de Maio de 2018.

---

Isabel Cristina Morsoleto  
Assistente Social  
CRESS: 38969

---

Janaina Perin  
Psicóloga Social  
CRP: 87822

---

Weslen Daniel Bregadioli  
Coordenador  
CRA/SP: 114815

---

Marina M.Silvani  
Terapeuta Ocupacional  
CREFITO 12052|TO



## ANEXO I

### LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS

MÊS: ABRIL DE 2018

Nº	Nome	D.N.	Nº NIS	Nome da mãe/ responsável	Data de ingresso e Desligamento
01	Angela Regina Rodrigues	14/07/1965	10881120275	Gilda Luciani de Alvarenga	24/06/2003
02	Carlos Roberto Ferreira	24/03/1961	12058727454	Maria Ap. dos Santos Ferreira	23/01/2009
03	Cicero Ferreira de Melo	12/08/1966	23783822117	Alceide Nogueira de Mello	23/07/1998
04	Cleiton Fernando Lopes	18/07/1992	16204189841	Eliete Aparecida Lopes	21/10/2014
05	Daniela Alves da Cunha	24/06/1976	12754636163	Adriana Cristina Rodrigues	29/06/2007
06	Eliana dos Santos	04/11/1975	20423188687	Valdeci Santos da Silva	10/01/2007
07	Eliete Aparecia Lopes	12/03/1976		Maria Ap. Lopes	11/02/2009
08	Elieverson Fernando Rocha	16/11/1977	23762895658	Ilda Alves de Oliveira Rocha	07/03/2014
09	Isabel de Godói	20/03/1967	22014303354	Olinda Ribeiro Godoy	01/07/2003
10	Jordana AP. Augusto	18/08/1887	16204073320	Maira Lamma Rodrigues	01/07/2003
11	Luciane Burjato Ferreira	19/10/1977	16516975982	Maria Aparecida Burjato	08/02/2008
12	Luiza Pereira da Silva	17/05/1961	23661833045	Idalice Pereira da Silva	25/01/2007
13	Marcio Pereira dos Santos	08/04/1978	12778356144	Mamolina de Jesus dos Santos	08/01/2013
14	Mayara Simões	07/07/1990	20487187614	Laurici Ap. Verati Simões	15/09/2009
15	Onofre Barbosa	12/11/1965	12247923765	Pedra Francisca de Sales	11/01/2012
16	Osmar Nunes	01/11/1972	12905636175	Aparecida Maria Nunes	19/09/2013
17	Renata Aparecida Dalla Bernardino	12/03/1978	12736585161	Elisabete Ap. Maria Dalla Bernardino	21/08/2009
18	Sergio Rodrigues Paulino	11/07/1963	12072805815	Isaura Barroso Paulino	05/08/2011



19	Suzana Guelfi Calabrizi	04/05/1969	12328800981	Clarice Giro Guelfi	16/01/2017
20	Zilda de Fatima Gonçalves	23/10/1966	12672635171	Lazara Gonçalves de Oliveira	27/08/2007
21	Walter Sergio Metoki	25/01/1957	23661833053	Yukio Metoki	25/01/1957

Jaú, 04 de Maio de 2018.

---

Isabel Cristina Morsoleto  
Assistente Social  
CRESS: 38969

---

Janaina Perin  
Psicóloga Social  
CRP: 87822

---

Weslen Daniel Bregadioli  
Coordenador  
CRA/SP: 114815

---

Marina M.Silvani  
Terapeuta Ocupacional  
CREFITO 12052|TO



## ANEXO I

### LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS

MÊS: ABRIL DE 2018

Nº	Nome	DN	Nome Mãe	RG ou CFP
01	Ademilson Pereira do Nascimento	26/12/1977	Severina dos Santos do Nascimento	297.866.508-40
02	Américo Messias Garcia Filho	27/03/1959	Helena Pereira Ramos Garcia	022.798.138-31
03	Edson Cleiton Aparecido Evangelista	05/05/1979	Iolanda Antonio Almeida	284.140.649-25
04	Graciela de Moraes Almeida	22/04/1986	Aparecida Margarida R. De Moraes Almeida	396.090.518-12
05	Joao Donizete Gonçalves	04/04/1973	Ivone Rossi Gonçalves	053.967.798-10
06	Jonas Anderson da Silva	12/01/1988	Vera Lucia Salete Nunes da Silva	230.134.068-60
07	Jorge dos Santos Teixeira	03/04/1964	Georgina dos Santos Teixeira	066.357.558-37
08	Juarez Anselmo	07/10/1960	Ester do Nascimento Anselmo	029.245.588-75
09	Luiz Antônio da Costa Palma	30/05/1959	Dirce Novaes Palma	015.272.308-05
10	Luiz Roberto Antônio	09/03/1964	Dirce Gislene Antonio	049.317.768-09
11	Luciano Garcia do Nascimento	01/10/1983	Luciene Pereira Garcia	102.165.577-55
12	Márcia Elaine Melges	06/03/1964	Ana de Oliveira M. Melges	066.053.518-19
13	Marcos Milani Junior	27/08/1995	Regina Aparecida	389.718.358-77



			de Andrade	
14	Maria Luiza Ferreira	26/04/1966	Maria Rosana da Conceição	131.072.158-05
15	Marta Rocha Garcia	10/04/1961	Ana Cesar Rocha	283.614.618-41
16	Reinilson Ruas Santos	11/11/1970	Josefa Soares Borges	263.461.958-83
17	Tiago de Sousa Esquerdo	09/09/1990	Luzanira Alves de Souza	230.950.188-35
18	Vanderlei Franco dos Santos	16/03/1973	Maria Aparecida dos Santos	190.848.408-01

Jaú, 04 de Maio de 2018.

---

Isabel Cristina Morsoleto  
Assistente Social  
CRESS: 38969

---

Janaina Perin  
Psicóloga Social  
CRP: 87822

---

Weslen Daniel Bregadioli  
Coordenador  
CRA/SP: 114815

---

Marina M.Silvani  
Terapeuta Ocupacional  
CREFITO 12052|TO